



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

Comunidades florestais do *Orkut*

Autor: Guilherme Di Cesar da Mota e Silva

Orientador: José de Arimatéa Silva, Ph.D.

**Seropédica - RJ
Agosto, 2007**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

Guilherme Di Cesar da Mota e Silva

Comunidades florestais do *Orkut*

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia Florestal, como requisito parcial para a obtenção do título de Engenheiro Florestal, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ.

Orientador:

José de Arimatéa Silva, Ph.D.

Seropédica – RJ

Agosto, 2007

“Monografia apresentada ao Curso de Engenharia Florestal, como requisito parcial para a obtenção do Título de Engenheiro Florestal, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”.

MONOGRAFIA APROVADA EM 24/08/2007

BANCA EXAMINADORA

José de Arimatéa Silva, Doutor
(Orientador)

Márcio Rocha Francelino, Doutor
(Titular)

Jorge Mitiyo Maêda, Doutor
(Titular)

Dedico este trabalho ao meu pai, que acreditou e tornou esse sonho possível; a minha mãe pela dedicação e pelo amor; aos meus irmãos, pela amizade; a Nathália pelo companheirismo e a todos os meus familiares e amigos, que contribuíram direta ou indiretamente pela minha formação; em especial aos amigos do Quarto 312 -B.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente **a Deus**, sem o qual nada disto seria possível;

A meu pai, Paulo Cesar da Silva, que tornou possível o sonho, muito obrigado, pelo amor incondicional.

A minha mãe, Ângela, fonte inesgotável de estímulo, apoio e compreensão. Muito obrigado. Te amo!

Ao meus irmãos, Paula e George, amigos de todas as horas, em todas as circunstâncias.

A minha namorada, Nathália, pela paciência, pelo carinho e companheirismo.

A todos os familiares que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até aqui, agradeço;

Ao professor José de Arimatéa Silva, orientador, mestre e amigo, sem o qual este trabalho não seria possível. Obrigado pela atenção.

A UFRuralRJ, pela minha formação.

Aos amigos do quarto 312 B, companheiros de alojamento, companheiros de turma, e espero, amigos para uma vida inteira, obrigado.

RESUMO

Este trabalho objetiva: fazer um levantamento das comunidades florestais presente no site de relacionamento Orkut, verificar os cursos de Engenharia Florestal nelas representados, analisar o perfil dos seus membros com base na distribuição por faixa etária e nível de escolaridade, e também analisar os tópicos de discussão com maior número de postagem nas duas maiores comunidades. O levantamento foi realizado procedendo-se a uma busca para "engenharia florestal" no site de relacionamento *Orkut* e dos cursos de engenharia florestal no site da Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais (SBEF). Utilizou-se adicionalmente o autofiltro do *Orkut* para a pesquisa dos usuários por faixa etária e nível de escolaridade. Pesquisou-se complementarmente, os três tópicos com maior número de postagens das duas maiores comunidades florestais encontradas. Os principais resultados foram: existem 67 comunidades florestais no *Orkut*, que variam de 2 a 3695 membros; 87% dos participantes das comunidades têm menos de 30 anos de idade e 63% entre 18 e 23 anos, resultado que se reflete no nível de escolaridade dos mesmos (66% com nível superior incompleto).

Palavras-chave: comunidades florestais, engenharia florestal, *Orkut*, rede social.

ABSTRACT

This work aims at: to do a rising of the communities forest present in the relationship site *Orkut*, and to verify the courses of Forest Engineering in them represented; to analyze the profile of their members with base in the distribution for age group and education level, and also to analyze the two larger communities' more relevant discussion topics. The rising was accomplished being proceeded to a search for "forest engineering" in the site of relationship *Orkut* and of the courses of forest engineering in the site of the Brazilian Society of Forest Engineers (SBEF). It was used the solemnity-filter of *Orkut* additionally for the users' research for age group and education level. It was also researched, the two larger found forest communities' three visited topics. The main results were: 67 forest communities exist in *Orkut*, that vary from 2 to 3695 members; 87% of the communities' participants less than 30 years old and 63% among 18 and 23 years of age, result that it is reflected in the level of education of the same ones (66% with incomplete higher education level).

Key words: forest communities, engineer forest, *Orkut*, social net.

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Comunidades florestais do Orkut e Cursos de Engenharia Florestal constantes no site da SBEF.....	8
Tabela 2 - Distribuição dos usuários por faixa etária e nível de escolaridade.....	12
Tabela 3 – Tópicos relevantes de discussão nas duas maiores comunidades florestais do <i>Orkut</i>	16

Lista de Figuras

Figura 1 – Participação relativa no Orkut por país em junho de 2007.....	3
Figura 2 – Filtro de pesquisa do Orkut – opção ensino.....	5
Figura 3 – Exemplo de tópicos disponíveis no fórum da maior comunidade florestal do Orkut.....	5
Figura 4 - Distribuição das comunidades florestais por classes de usuário	11
Figura 5 - Distribuição por faixa etária dos usuários das comunidades florestais do Orkut	13
Figura 6 - Distribuição percentual dos usuários da “engenharia florestal” por nível de escolaridade.....	14
Figura 7 - Distribuição percentual dos usuários da “engenharia florestal” por nível de escolaridade incluindo não declarado.....	15

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
1.1. Objetivos:	4
2. Materiais e Métodos	4
2.1. Levantamento dos dados	4
2.2. Análise das comunidades florestais do <i>Orkut</i>	6
2.3. Cursos de Engenharia Florestal representados no <i>Orkut</i>	6
2.4. Perfil dos usuários por faixa etária e nível de escolaridade.....	6
2.5. Tópicos de maior número de postagens	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	6
3.1 Comunidades florestais e cursos de engenharia florestal do <i>Orkut</i>	7
3.2 Perfil dos usuários com base na faixa etária e nível de escolaridade	12
3.3. Tópicos de maior número de postagens	15
4. CONCLUSÕES	17
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. INTRODUÇÃO

A comunicação é uma necessidade humana, desde civilizações primitivas até sociedades mais complexas desenvolveram meios de comunicação que contribuíram para a geração de informações e principalmente conhecimento. E essa característica humana se acentuou ainda mais com as facilidades atuais da internet.

Nos primórdios da informática o uso do computador era completamente isolado, era o usuário e o computador. Com o decorrer do tempo houve a necessidade do compartilhamento das informações, foi quando surgiu o conceito de rede (união de diversos computadores para o compartilhamento das informações), que acelerou o processo de troca de dados e transformou o computador em meio de comunicação. Com o posterior surgimento do modem as informações que antes ficavam restritas se ampliaram, agilizando o processo de troca e permitindo que os usuários de diferentes cidades e até mesmo de diferentes países se comunicassem, além de abrir espaço para o surgimento da nossa grande rede mundial, a internet.

Com a popularização da internet, uma invenção recente chama a atenção do mundo: as redes sociais, com destaque para o *Orkut*, por definição: ORKUT é uma comunidade virtual associada ao *Google*, criada em 22 de janeiro de 2004 com o objetivo de ajudar seus membros a criar novas amizades e manter relacionamentos. Seu nome é originado no projetista chefe, Orkut Büyükkökten, engenheiro do *Google*. Sistemas como o adotado pelo projetista, também são chamados de rede social (WIKIPÉDIA, 2007).

A Empresa *Google Inc* criou e mantém o maior buscador de site da internet, o *Google Search*. As motivações financeiras que levaram a criação do Orkut tornaram-se mais evidentes com a obrigatoriedade de cadastramento de usuários à rede *Google*, anunciada em setembro de 2005 e a conseqüente integração do Orkut ao sistema *Google Accounts*. O Orkut se tornou um banco de dados repleto de informações demográficas abrangentes, preferências pessoais e informações sobre o meio.

No *Orkut*, cada usuário possui uma conta e um perfil, e só pode acessá-la aquele que é convidado por um membro da rede e tiver uma conta no *Google*. Primeiramente o usuário deve preencher um perfil descrevendo ali suas características em três aspectos: social, profissional e pessoal. No aspecto social, preenchem-se informações gerais como nome, data de nascimento, cidade, Estado, a opção "interessado(a)" que varia desde amigos a contatos profissionais, religião, visão política, orientação sexual, uma auto descrição entre outras. Incluindo também interesses como paixões, esportes, livros,

atividades, músicas, entre outros, um contato onde consta e-mail, telefone residencial (opcional), celular (opcional), uma foto e uma lista de presentes para mostrar aos seus amigos.

No aspecto profissional inclui escolaridade, faculdade, curso, profissão, habilidades e interesses profissionais, entre outros. No pessoal há uma descrição física onde consta cor dos olhos, tipo físico, altura e perguntas particulares como "no meu quarto você encontra'", "par perfeito'" entre outras. As informações geradas nesses perfis GOFFMAN (2003) chamou de dada (*given*) já que os internautas respondem inúmeras perguntas e obviamente como bem entendem.

Uma informação sobre o usuário ainda mais importante é gerada na seleção de comunidades listadas no perfil, chamadas por GOFFMAN (2003) de percebida, dada sem querer (*given off*), já que nas comunidades virtuais as relações do usuário em linha, ou em ligação direta com o computador (*on-line*) não pode ser exatamente controlada.

O acesso às comunidades é feito conforme a afinidade do usuário aos temas debatidos em fórum ou ao simples identificação com assunto, podendo ser este aceito ou não, conforme a avaliação do mediador da comunidade. Também tem a lista de amigos que permite navegar pelos conhecidos do conhecido, analisando, assim, a rede de amizades do usuário. O Orkut ainda possui uma ferramenta chamada de Depoimentos, através da qual um usuário escreve o testemunho sobre o jeito, o caráter, as qualidades dos outros, que podem publicar ou não tais palavras para o acesso de toda a rede.

Além disso tudo, ainda há qualificações para o usuário, dadas pelos amigos que estão na sua lista numa sessão chamada *karma*: confiável (*trustworthy*), legal (*cool*) e atraente (*sexy*), com suas variações e representadas por símbolos que acabam se tornando familiares para os usuários. Tal avaliação é exibida no perfil do usuário junto com seus fãs (outra variável definida por seus amigos, que decidem ser ou não seus admiradores). Há também uma página de comentários individuais onde os usuários se comunicam através de recados, (popularizado no Orkut como *scraps*) cabendo ao usuário, destinatário ou autor sua eliminação ou manutenção. Esse é o funcionamento básico do Orkut.

As redes sociais basicamente são as relações entre as pessoas para troca de afeto, contatos profissionais e informações. Segundo GRANOVETTER (2003), podem ser de laços fortes e de laços fracos. Laços fortes denotam um contato direto entre as pessoas que estão compondo a rede. Seriam as pessoas mais próximas do indivíduo: família, amigos próximos. Esta rede compõe-se de um grupo fechado do tipo "todos conhecem todos". As pessoas desta rede são mais acessíveis e tem uma maior vontade para com o indivíduo. Laços fracos seriam a relação entre pessoas que possuem um intermediário

comum. É uma rede em que nem todas as pessoas estabelecem um vínculo direto, mas se constrói através de um intermediário.

O levantamento sobre a participação das comunidades no Orkut (Figura 1) aponta o Brasil como a maior do mundo em número de filiados, esse tema é amplamente debatido por estudiosos do mundo inteiro, na comunidade social *Networks Analysis*, no tópico "Why are there so many Brazilians?" que foi desenvolvido por 97 postagens, de brasileiros e estrangeiros. O elemento percebido pela maioria foi o fato de os brasileiros serem mais "sociáveis, amigáveis e comunicáveis que o resto do mundo". Outros afirmavam ser apenas um modismo, que logo iria diminuir a intensidade. Ainda existe a parcela niilista (porque sim e pronto) e mais alguns sobre preconceito e interculturalidade.

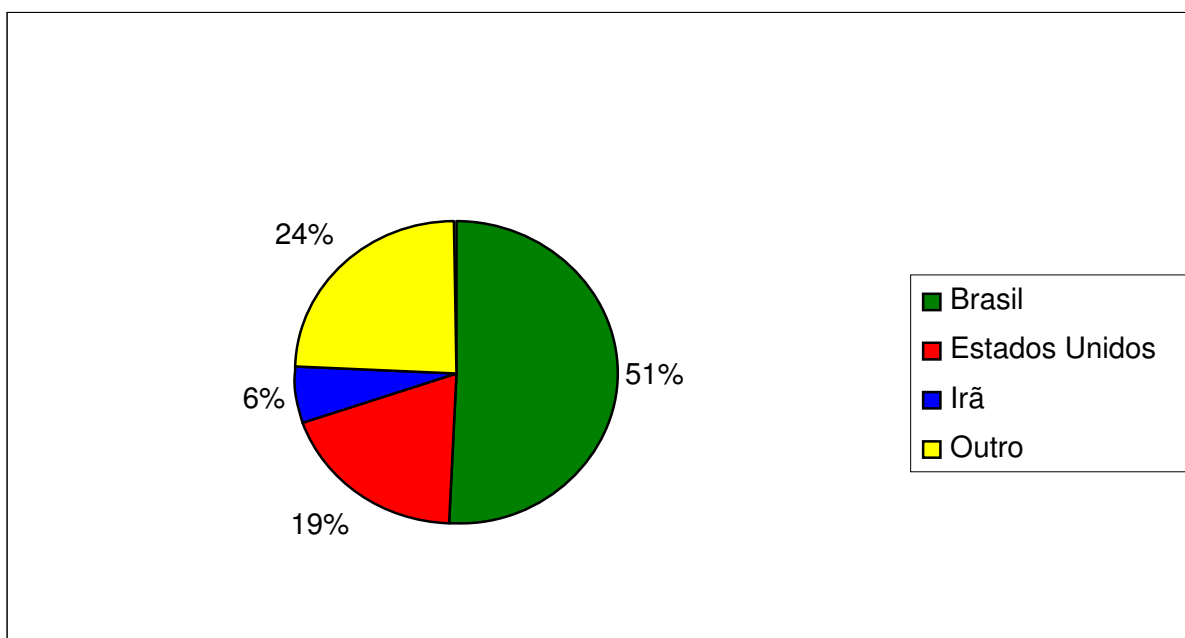


Figura 1 - Participação relativa no Orkut por país em junho de 2007.

Fonte: www.orkut.com.

A norma de consultar o Orkut para vasculhar a vida profissional dos aspirante a emprego é muito comum hoje em dia, já que nas páginas do Orkut é possível traçar um perfil preciso do candidato e levantar informações que não seriam possíveis numa entrevista de emprego. O monitoramento das comunidades relacionadas aos produtos da empresa funciona como uma espécie de Serviço de Atendimento ao consumidor (SAC) alternativo, onde são expressas opiniões que servirão de base para adoção de medidas visando melhorar o atendimento ao consumidor.

Segundo TELLES (2006), "Ferramenta valiosa para a seleção de candidatos a empregos, o *Orkut* possibilita ao empregador conseguir informações que jamais poderiam ser obtidas na entrevista de emprego, pois seria ilegal perguntar. A maioria das pessoas, no entanto, não se importa em fornecer essas informações na comunidade: etnia dos familiares, perfil das amizades, gostos pessoais, orientações políticas e opiniões diversas".

O setor empresarial vem utilizando amplamente recursos gerados no *Orkut* seja como estratégia de marketing ou como pesquisa de mercado. Em meio a essa "selva de informação" a comunidade florestal vem também buscando seu espaço, numa sociedade cada vez mais imaterial. Este trabalho faz uma primeira abordagem da participação da Engenharia Florestal no sistema *Orkut*.

1.1. Objetivos:

- Levantar as comunidades florestais do *Orkut* e estabelecer a associação dos cursos de Engenharia Florestal encontrados no sítio do SBEEF com estas comunidades;
- Traçar um perfil dos usuários com base na faixa etária e nível de escolaridade;
- Analisar os três tópicos com maior número de postagens nas duas maiores comunidades.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Levantamento dos dados

Os dados consultados foram obtidos no dia 2 de julho de 2007 no site de relacionamento *Orkut*. Segundo o que consta na página inicial, o *Orkut* é uma grande comunidade *on-line* que conecta pessoas através de uma rede de amigos "confiáveis", proporcionando uma espécie de ponto de encontro virtual, assemelhando-se a um ambiente de confraternização, onde é possível fazer novos amigos e conhecer pessoas que têm os mesmos interesses.

Na opção "pesquisar" foi feita uma busca genérica para a expressão "Engenharia Florestal". Os resultados da busca foram agupados por categoria de comunidade. Na opção "comunidades" foram levantadas aquelas encontradas para a expressão, e ordenadas em ordem decrescente de número de membros, em uma tabela, contendo: nome, data de criação, número de membros e categoria à qual pertencem.

No sítio da Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais - SBEF (www.sbef.com.br) no item "Ensino" foi

encontrada a relação dos cursos de Engenharia florestal do Brasil expressos em um mapa. Fez-se uma busca de todos esses cursos, e os dados foram agrupados em uma tabela contendo a relação dos mesmos.

Na categoria “usuários” do *Orkut*, utilizando-se do recurso “alterar filtros”, foi realizada uma busca específica por idade, estipulando-se arbitrariamente um intervalo de classe de 5 anos, com as classes assim distribuídas: 18-23 anos; 24-29; 30-35; 36-41; 42-47; 48-53; 54-59; >60 anos. Com os resultados da busca gerou-se uma tabela com as faixas etárias e um gráfico.

Ainda utilizando-se do recurso “alterar filtro” fez-se uma busca por nível de escolaridade dos usuários, para as opções a seguir apresentadas (conforme disponível no sítio), gerando-se com as informações obtidas uma tabela e um gráfico para análise.

- Superior Incompleto
- Diploma de Bacharel
- Título de mestre
- Ph.D.
- Pós-doutorado

Figura 2 - Filtro de pesquisa do *Orkut* - opção ensino.

De posse da tabela com a relação das comunidades de Engenharia Florestal do *Orkut*, foi realizada uma busca no fórum das duas comunidades com maior número de membros, e gerou-se uma tabela com os assuntos abordados nos tópicos de maior postagens. Conforme ilustra a Figura 3, a página da comunidade traz sempre cinco tópicos, segundo a data das últimas visitas e opção para se pesquisar todos os tópicos. A busca percorreu a lista de todos os tópicos, de modo a destacar os três com maior número de postagens.

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
Símbolo florestal	5	29/08/07
Dicas de inglês	42	27/08/07
Dúvida Cálculo Carbono Estocado.	2	24/08/07
Desmatamento na bacia do rio Paraíba do Sul	1	23/08/07
Estágio RJ	1	23/08/07

[ver todos os tópicos novo tópico](#)

Figura 3 - Exemplo de tópicos disponíveis no fórum da maior comunidade florestal do *Orkut*.

2.2. Análise das comunidades florestais do Orkut

Com a tabela da relação das comunidades florestais encontradas no *Orkut* foi feito um gráfico da distribuição destas por número de usuários, adotando-se arbitrariamente cinco classes: de 0-250, 251-500, 501-750, 751-1000 usuários e a última classe acima de 1000 usuários.

2.3. Cursos de Engenharia Florestal representados no Orkut

Foi realizado um refinamento da tabela com as comunidades do *Orkut* e gerada outra tabela somente com as comunidades relacionadas com os cursos de Engenharia Florestal, para posterior comparação com a tabela dos cursos de Engenharia Florestal, levantados no sítio da SBEF. Ambas as tabelas aparecem agregadas nos resultados, permitindo assim verificar que cursos estão presentes no Sistema Orkut. Um gráfico foi então construído para se detectar a participação relativa dos cursos nas comunidades do Sistema.

2.4. Perfil dos usuários por faixa etária e nível de escolaridade

Analisou-se a participação dos usuários por faixa etária, a partir dos resultados encontrados na busca, por classe de idade. Procedeu-se na seqüência a análise da participação relativa dos usuários de acordo com escolaridade, segundo os cinco níveis pesquisados. Com os dados referentes à faixa etária e nível de escolaridade dos usuários das comunidades de Engenharia Florestal organizados nos gráficos foram então comparados com a participação geral dos usuários, por faixa etária no Orkut, segundo pesquisa de TELLES (2006).

2.5. Tópicos de maior número de postagens

Com a tabela obtida na depuração dos assuntos abordados nos fóruns das comunidades com maior número de membros, foi realizada uma análise sobre os assuntos em pauta, levantados nos tópicos e a discussão desenvolvida nas postagens pelos usuários das duas maiores comunidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Orkut* gerou uma sociedade virtual que une pessoas de todos os perfis, mas que têm interesses comuns no convívio, na troca de idéias, no 'estar-junto', no expor coisas (sejam elas pessoais, ideológicas ou profissionais) que são recebidas e reconhecidas pelos outros. LEMOS (2003) enfatiza que "o maior

uso da Internet é para busca efetiva de conexão social (e-mail, listas, blogs, fóruns, webcams...)” .

3.1 Comunidades florestais e cursos de engenharia florestal do Orkut

A Tabela 1 lista todas as comunidades encontradas no site do *Orkut* para a expressão “Engenharia florestal”. Verificou-se que até 2 de julho de 2007 existiam 67 comunidades florestais no *Orkut*, as quais encontram-se dispostas em ordem decrescente de número de membros, segundo a busca realizada, constando ainda data de criação e categoria a qual pertencem.

Na tabela encontram-se também os cursos de Engenharia Florestal segundo levantamento realizado no site da Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais, associados as suas respectivas comunidades, além dos cursos não-representados até a data da pesquisa.

Analisando-se as 67 comunidades encontradas, verifica-se que 17 delas (25,4% do total) foram constituídas em 2004, ano de criação do *Orkut*, revelando que os engenheiros florestais e estudantes de engenharia florestal começaram a participar do sítio de relacionamento já no primeiro ano de sua criação, cinco meses após o surgimento do sistema. Em 2005 outras 23 comunidades florestais surgiram (34,3%); em 2006 apareceram mais 17 (25,4%) em 2007, até a data da realização da busca, 10 novas comunidades florestais haviam ingressado no *Orkut* (14,9% do total).

A leitura das comunidades representadas e suas respectivas vinculações com cursos, mostram que as mesmas abrangem todas as regiões do Brasil. As duas maiores comunidades, respectivamente com 3695 e 820 membros são genéricas, ou seja, incluem certamente membros de todo o país e de diferentes cursos, profissionais e estudantes. Quando se refere a cursos, a comunidade da UFPR é a maior, com 776 participantes, ocupando a terceira posição no ranking das comunidades florestais. Segue-lhe a da UFRRJ com um total de 690 membros, ocupando a quarta e a segunda posição respectivamente no ranking geral e das comunidades universitárias. A menor comunidade encontrada tem apenas dois membros e coincidentemente é também a mais recente (três meses, relativamente à data da busca).

Tabela 1 – Comunidades florestais do Orkut e Cursos de Engenharia Florestal constantes no site da SBEF

Comunidades florestais (Orkut)				Cursos de Engenharia Florestal (SBEF)
Comunidades	Criação	Membros	Categoria	Cursos representados no Orkut
Eng. Florestal	13/10/2004	3695	Escolas e Cursos	
Eng. Florestal(Brasil)	27/8/2005	820	Escolas e Cursos	
Eng. Florestal UFPR	11/9/2004	776	Alunos e Escolas	UFPR
Eng. Florestal UFRRJ	17/8/2004	690	Alunos e Escolas	UFRRJ
Amo Engenharia Florestal	16/7/2005	656	Alunos e Escolas	
Eng. Florestal UFMT	12/11/2004	620	Alunos e Escolas	UFMT/SINOP / Cuiabá
Eng. Florestal UFV	12/9/2004	602	Escolas e Cursos	UFV
Eng. Florestal UnB	30/7/2004	504	Escolas e Cursos	UNB
Eng. Florestal UFRA	31/1/2005	451	Escolas e Cursos	UFRA/Belém/ Santarém
Eng. Florestal ESALQ	18/7/2004	437	Escolas e Cursos	USP
Eng. Florestal UFLA	9/8/2004	394	Escolas e Cursos	UFLA
Eng. Florestal UNESP	27/6/2004	344	Escolas e Cursos	UNESP
Eng. Florestal AM	31/7/2004	291	Alunos e Escolas	
Eng. Florestal UFAC	16/10/2004	289	Escolas e Cursos	UFAC
Engenharia Florestal UFRPE	7/12/2004	277	Alunos e Escolas	UFRPE
Eng. Florestal Unicentro	21/12/2004	258	Escolas e Cursos	UNICENTRO
Engenharia Florestal UDESC	7/4/2005	227	Alunos e Escolas	UDESC
Engenharia Florestal UFVJM	8/12/2004	226	Escolas e Cursos	UFVJM
Engenharia Florestal FURB	22/10/2004	202	Culturas e Comunidade	FURB
Engenharia Florestal UFS	3/3/2005	199	Escolas e Cursos	UFS
Eng. Florestal/UNEMAT-AF	8/9/2005	175	Alunos e Escolas	UNEMAT
Engenharia Florestal CCA-UFES	18/3/2005	131	Alunos e Escolas	UFES
Engenharia Florestal FAJAR	12/5/2005	122	Outros	FAJAR
Engenharia Florestal FAEF	3/7/2005	106	Alunos e Escolas	FAEF
Eng. Florestal (Itapeva)	8/10/2004	105	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal PVH	17/5/2005	101	Alunos e Escolas	

Tabela 1 – Comunidades florestais do Orkut e Cursos de Engenharia Florestal constantes no site da SBEF (cont....)

Comunidades florestais (Orkut)				Cursos de Engenharia Florestal (SBEF)
Comunidades	Criação	Membros	Categoria	Cursos representados no Orkut
Engenharia Florestal UFCG	15/6/2005	94	Alunos e Escolas	UFCG
Eng. Florestal unoescxxe	18/7/2005	75	Escolas e Cursos	UNOESC
Engenharia Florestal UFAM	16/2/2006	72	Escolas e Cursos	UFAM
Eng. Florestal - PósGrad	18/10/2006	71	Escolas e Cursos	
Eu faço Engenharia Florestal	27/8/2005	66	Outros	
Engenharia Florestal 2007 UFV	9/2/2007	66	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal UTAM/EST	25/6/2005	63	Alunos e Escolas	UTAM
Engenharia Florestal unipampa	17/1/2007	59	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UESB	3/7/2005	58	Alunos e Escolas	UESB
Engenharia Florestal SC	23/10/2005	52	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal UFPR	6/1/2005	51	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UEG	6/3/2006	49	Alunos e Escolas	UEG
Engenharia Florestal (FACTEF)	5/8/2006	47	Escolas e Cursos	FACTEF
Eng. Florestal UEA	7/12/2006	41	Escolas e Cursos	UEA/Manaus/Itacoatiara
Engenharia Florestal UEG	3/3/2006	39	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal UFRB	24/3/2006	39	Alunos e Escolas	
UFCG Engenharia Florestal	18/7/2005	37	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UFS	16/12/2005	33	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal Unipampa	11/5/2006	31	Escolas e Cursos	
xv Engenharia Florestal UNESP	6/7/2004	28	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal FIMES	11/1/2007	26	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal FIMES	1/9/2005	25	Alunos e Escolas	FIMES
Engenharia Florestal- 2004/2	31/5/2006	20	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UFPI	29/11/2006	18	Alunos e Escolas	

Tabela 1 – Comunidades florestais do Orkut e Cursos de Engenharia Florestal constantes no site da SBEF.

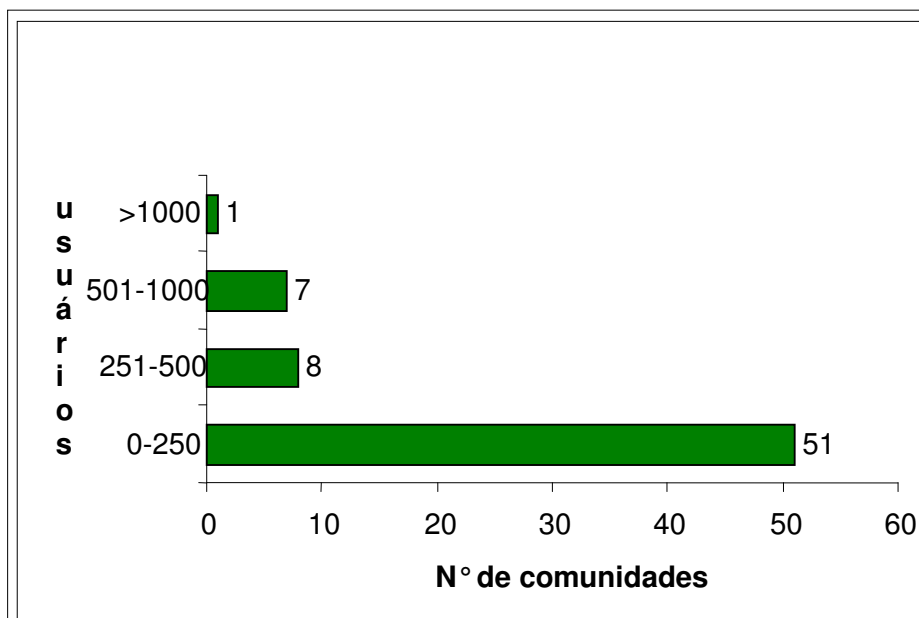
Comunidades florestais (Orkut)				Cursos de Engenharia Florestal (SBEF)
Comunidades	Criação	Membros	Categoria	Cursos representados no Orkut
Engenharia Florestal FAEF	20/8/2005	16	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal/AP	14/6/2006	15	Alunos e Escolas	
UERR Engenharia Florestal	20/10/2006	15	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal IMMES	19/7/2006	14	Alunos e Escolas	IMMES
FACTEF Engenharia Florestal	27/7/2006	14	Alunos e Escolas	
Eng. Florestal, UFRA 2005	6/3/2007	12	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UEAP	8/3/2007	12	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal FACTEF	8/8/2006	8	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UFBA	16/7/2005	7	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal	11/2/2007	7	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal RO	3/4/2007	7	Negócios	
Engenharia Florestal UFPI	5/3/2007	5	Escolas e Cursos	
31° turmaEngenharia Florestal	22/5/2006	4	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal UEA	14/3/2007	4	Alunos e Escolas	
Eng. Florestal 2006 UFAC	4/5/2006	3	Alunos e Escolas	
Engenharia Florestal UFAM	11/12/2005	2	Escolas e Cursos	
Engenharia Florestal EST/UEA	3/4/2007	2	Escolas e Cursos	
				Não representados
				UFRBA
				FAIT
				CESNORS
				Fac.Cat.do Tocantins
				UFSCar
				FARO
				UFSM
				UNC

A restrição do acesso dos estudantes ao *Orkut* em algumas universidades brasileiras pode ser um dos motivos para que ainda não tenham aderido ao sistema. Como a criação das comunidades parte de iniciativa própria, o desinteresse dos alunos pelo sistema também é um dos fatores a serem considerados. Nota-se também, que dos cursos que ainda não participam do *Orkut*, todos, com exceção do de Santa Maria (UFSM) são recentemente criados.

Observando a coluna categoria, atribuída pelo próprio *Orkut*, percebe-se que ela ainda confunde os criadores das comunidades na hora da classificação, o que resulta em diferentes categorias para um mesmo assunto.

Apesar da recente criação do *Orkut* (janeiro de 2004), verifica-se, no confronto das comunidades com os cursos levantados no site da SBEF, que 77% dos cursos de Engenharia Florestal do Brasil estão representados nas comunidades, evidenciando os ganhos futuros e potencialidades do *Orkut* como instrumento de comunicação dos engenheiros florestais brasileiros.

A figura 4 mostra que a maior parte das comunidades encontradas na busca (51) possuem até 250 membros. Analisando as comunidades listadas na tabela 1 nota-se que as comunidades com menor número de membros foram criadas recentemente, logo podem vir a se tornar futuramente mais representativas, já que segundo a pesquisa existem poucos cursos representados por mais de uma comunidade.



A Figura 4 - Distribuição das comunidades florestais por classes de usuário

A presença de “mediadores” nas comunidades florestais restringindo o acesso de membros à usuários com interesses na área florestal melhoraria a qualidade dos usuários, aumentaria a troca de informações, além de facilitar o contato entre profissionais da Engenharia florestal.

3.2 Perfil dos usuários com base na faixa etária e nível de escolaridade

A Tabela 2 sintetiza os resultados para faixa etária e nível de escolaridade. É importante frisar que relativamente ao nível de escolaridade, o somatório dos quatro níveis não corresponde ao total dos membros encontrados, vez que parte dos participantes não revelam a escolaridade. Quanto à idade vários dos usuários também não a revelam, simplesmente, ou não revelam a verdadeira idade.

Tabela 2 - Distribuição dos usuários por faixa etária e nível de escolaridade.

Faixa etária	Membros	Bacharel	Superior Incompleto	Título de mestre	PHD	Pós-doc
18-23	945	12	527	5	2	0
24-29	373	95	158	22	1	0
30-35	95	83	16	17	2	0
36-41	37	54	5	5	2	0
42-47	28	23	2	3	4	0
48-53	20	16	6	1	1	0
54-59	4	0	0	0	0	13
60>	27	0	9	1	0	5
TOTAL	1.529	283	723	54	12	18

Os resultados para faixa etária revelam que 63% dos usuários têm entre 18 e 23 anos e 87% menos de 30 anos.

Essa distribuição revela que os jovens têm mais interesse no *Orkut*. A facilidade de encontrar amigos, bisbilhotar a vida alheia e estreitar relacionamentos são alguns dos atrativos para a “massa” jovem que domina o *Orkut*. Uma minoria utiliza o sistema com interesses profissionais, porém o *Orkut* é muito recente e, segundo previsões, essa proporção tende a aumentar, com as facilidades de acesso à internet.

Telles (2003) constatou que “as pessoas mais jovens têm mais interesse no *Orkut*”. O autor verificou que cerca de 52,57% de seus membros são pessoas na faixa dos 18 aos 25 anos. Esse número não é, no entanto, expressão da verdade, pois menores de 18 anos participam da rede fornecendo idades incorretas. Afirma que, portanto, “empresas com o *target* jovem devem obrigatoriamente participar do *Orkut* e interagir com seu público jovem”.

Verifica-se, no entanto que, a despeito da maioria jovem, encontram-se engenheiros florestais com mais de 60 anos (2%) participando de comunidades do *Orkut*. E aqueles com idades entre 30 e 60 anos correspondem a apenas 11% dos usuários. Isso demonstra que todas as faixas etárias estão presentes na rede social orkuteana (Figura 5).

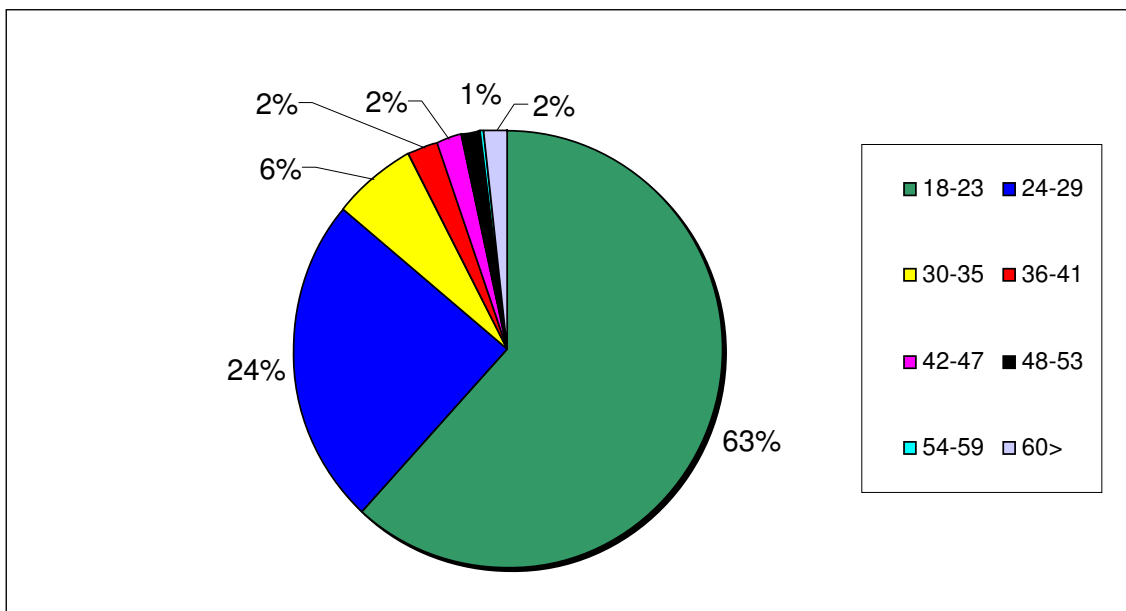


Figura 5 - Distribuição por faixa etária dos usuários das comunidades florestais do *Orkut*

Sendo a maioria dos usuários jovens a distribuição por nível de escolaridade reflete essa condição: 66 % declararam-se estudantes, 23% graduados, 5% com título de mestre e o mais interessante, cerca de 2% possuem Pós-Doutorado contra 1 % de doutores. Deixando claro que os títulos expressos na pesquisa não são comprovados, e sim declarado pelo usuário (Figura 6).

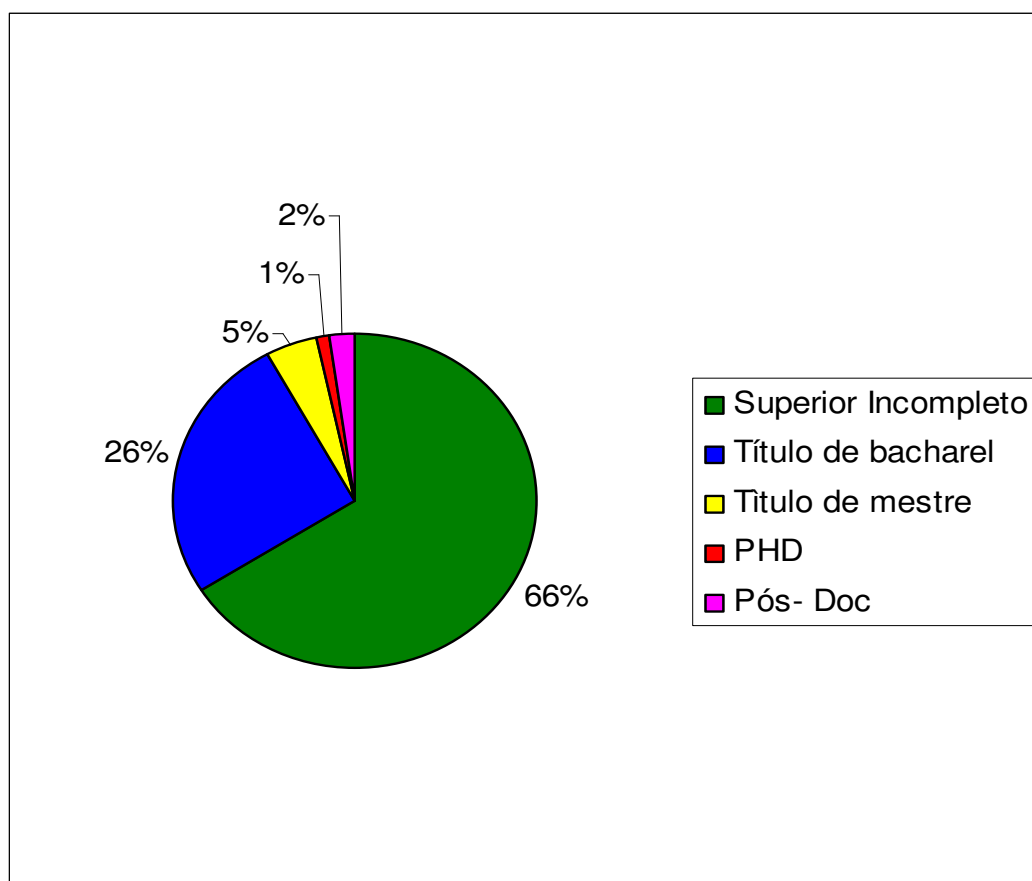


Figura 6 - Distribuição percentual dos usuários da “engenharia florestal” por nível de escolaridade.

Esses percentuais mudam quando se considera o número de usuários total da busca, e o número de declarantes do nível de escolaridade. Neste, uma parcela de usuários não declara o nível de escolaridade (total de 439), podendo ser estes apenas interessados na área florestal. Considerando também essa categoria de não declarantes, a participação relativa por nível escolaridade muda (Figura 7). Neste caso o nível Superior incompleto representa 46%, não declarado 28%, e os demais somam 26%.

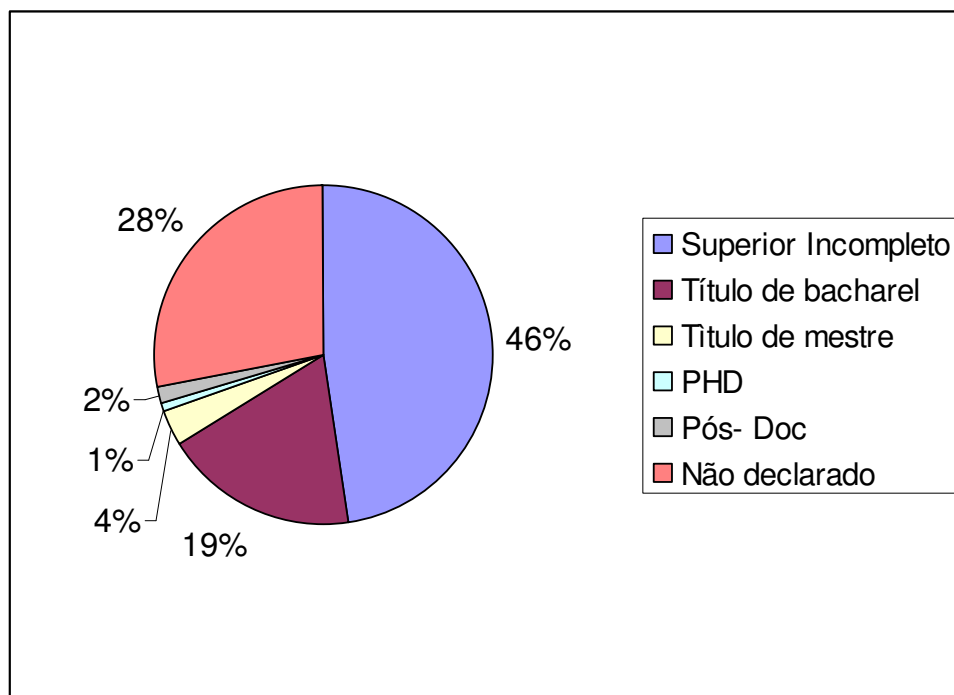


Figura 7 - Distribuição percentual dos usuários da “engenharia florestal” por nível de escolaridade incluindo não declarado.

3.3. Tópicos de maior número de postagens

As informações discutidas nos fóruns refletem a característica “jovem” do *Orkut*. Os tópicos postados na sua grande maioria abordam assuntos irrelevantes e pessoais, por isso são pouco visitados. A rotatividade dos tópicos é essencial para atrair o interesse do usuário, daí a importância de um bom gerenciamento nas comunidades.

Alecrim (2007) notou que em algumas comunidades, quando a discussão sobre o assunto de um tema tratado se esgota e/ ou a comunidade fica com cada vez menos participação dos usuários, estes começam a fazer jogos do tipo: "Você ficaria com a pessoa acima?", "qual a comunidade mais estranha que a pessoa acima participa?". Esses jogos até que são divertidos, mas, num dado momento, irritam pelo excesso, conclui o autor.

A comunidade “Engenharia Florestal” merece destaque, com 3695 membros, é a maior comunidade florestal do *Orkut* e o maior ponto de encontro de profissionais de Engenharia Florestal da *Internet*. Os temas debatidos em fórum tratam de assuntos relevantes e despertam interesse dos seus membros (Tabela 3). As enquetes abordam uma diversidade de assuntos de interesse no setor florestal e há rotatividade entre os assuntos abordados. Há também eventos postados divulgando cursos a serem realizados em diferentes regiões do Brasil, congressos e *workshops*. Atendendo a premissa básica das

comunidades que é a contínua troca de informação entre seus membros.

Tabela 3 – Tópicos relevantes de discussão nas duas maiores comunidades florestais do *Orkut*

Comunidades	Postagens	Tópico
Engenharia Florestal	131	Apresentação
	60	Extinção da profissão de Engenharia Florestal
	31	Presepada Campesiana no RS
Engenharia Florestal (BRASIL)	118	Floresteiro de onde?
	5	Congresso em Aracaju. Quem vai ?
	5	E aih engenheiro

Dos três tópicos mais relevantes encontrados na maior comunidade florestal do *Orkut*, o primeiro trata de apresentação (dos participantes); o segundo discute o impacto na Engenharia Florestal de uma Resolução CONFEA que trata de atribuições profissionais; o terceiro aborda a questão da invasão por movimentos sociais à área da Aracruz, no Rio Grande do Sul, tema amplamente veiculado na mídia.

Já na segunda maior comunidade, o primeiro tópico mais relevante assemelha-se ao primeiro da comunidade anterior vez que indaga do participante de qual Universidade ele é originário. Trata-se de um tema que serve como contato profissional, pois, na medida em que menciona o local de origem da sua formação, o participante fornece também informações sobre o local em que se encontra trabalhando e muitas vezes até as atividades que está realizando. O segundo tópico aborda o Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia Florestal que seria realizado em Aracaju. Mas o baixo número de postagens não permite inferências mais detalhadas sobre o tema. O mesmo ocorre quando se lê as postagens do terceiro tópico, que, sem muitos detalhes, elenca indagações sobre o interesse de homens e mulheres na profissão de Engenharia Florestal.

Araújo (2006) diz que as comunidades no *Orkut* permitem que o seu aluno tenha um perfil personalizado com fotos, dando-lhe um “charmoso” espaço de interação com os amigos. Além disso, não esqueça de duas coisas importantes: a primeira é que ele usa muito a escrita e a leitura para isso e a segunda é que ele pertence ou modera algumas comunidades orkutianas que podem inclusive servir para discutir os

problemas da escola ou as opiniões que os alunos possam ter acerca de seus professores.

Segundo Telles (2006), "A maior vantagem do *Orkut*, indubitavelmente, é você poder encontrar amigos que não vê há muito tempo, amigos do tempo da faculdade e amigos atuais. A facilidade para estreitar relacionamentos no *Orkut* é imensa, impensável em outras épocas"

4. CONCLUSÕES

Segundo o levantamento foram obtidas 67 comunidades para a expressão "engenharia florestal", sendo que a comunidade Engenharia Florestal, criada em 13/10/2004, é a maior, com 3695 membros, e a menor, Engenharia Florestal EST/UEA, com 2 membros, criada em 3/4/2007.

Os cursos de Engenharia Florestal divulgados no site da SBEF estão representados em 77 % das comunidades florestais.

A maior parte das comunidades encontradas na busca (51) possuem até 250 membros.

Os resultados para faixa etária revelam que 63% dos usuários têm entre 18 e 23 anos e 87% menos de 30 anos;

O nível de escolaridade dos usuários condiz com a maioria jovem que domina as comunidades composta por 66% de estudantes, 23% graduados, 5% com título de mestre seguido por 1% de doutores e 2% de pós-doutores.

As informações postadas nos tópicos geram discussão entre os membros das comunidades desde que abordem assuntos relevantes e exista uma rotatividade entre os assuntos postados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALECRIM, E. Qualé Orkut? Disponível em: < <http://www.ealecrim.net/quale-orkut/>>. Acesso em: 12.jun.2007.

ARAÚJO, J. C. O que o meu aluno faz nesse tal de Orkut? Vida Educação. Fortaleza: Brasil Tropical, Ano 3, n. 9, 2006, p. 29-32.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GRANOVETTER, Mark. The Strength of weak ties: A network theory revisited. In. Sociological Theory, Volume 1. 2003. Disponível em: <http://www-personal.si.umich.edu/~rfrost/courses/SII10/readings/In_Out_and_Beyond/Granovetter.pdf>. Acesso em: 10.jun.2007.

INFOWESTER. Uma análise do Orkut: vantagens e desvantagens. Disponível em: <<http://www.infowester.com/col030205.php>>. Acesso: 8.jun.2007.

LE MOS, A. Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: Olhares sobre cibercultura / Org. André Lemos e Paulo Cunha. Porto Alegre: Sulina, 2003.

ORKUT. Orkut. Disponível em: <http://www.Orkut.com>>. Acesso em: 5.jun.2007.

NETWORKS ANALYSIS. Disponível em: <<http://www.Orkut.com/Community.aspx?cmm=465>> Acesso em: 7.jun 2007

SBEF. Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais. Disponível em: <http://www.sbef.org.br/ensino_universidades.htm>. Acesso em: 10.jun.2007.

TELLES, A. Orkut.Com. São Paulo: Landscape, 2006.

WIKIPÉDIA. Orkut. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Orkut>>. Acesso em: 7.jun.2007.